

Multimercados respondem por mais da metade dos aportes no ano

A indústria brasileira de **fundos de investimento** alcançou R\$ 4,5 trilhões de **patrimônio líquido**, volume 9,8% maior que os R\$ 4,1 trilhões alcançados no fim do ano passado. De acordo com nosso Boletim de Fundos, a diferença entre os aportes e resgates de janeiro a outubro ficou em R\$ 76,6 bilhões.

+ [Confira o Boletim de Fundos na íntegra](#)

Os **multimercados** continuam na liderança da **captação líquida**, com R\$ 42,7 bilhões até outubro, o que representa 56% do total da indústria. Na sequência, aparecem os **fundos de ações**, com R\$ 19,7 bilhões, e os de **previdência**, com R\$ 16 bilhões. A classe de **renda fixa**, que dominou os ingressos em 2017, segue em queda e apresenta resgates de R\$ 3,5 bilhões no ano.

+ [Receba essa e outras publicações na íntegra](#)

Na rentabilidade, o tipo **Renda Fixa Duração Alta Soberano** (fundos que investem exclusivamente em títulos públicos federais de longo prazo) foi o que trouxe os maiores retornos, com 5,35% no mês e 11,09% no acumulado do ano. O valor acompanha o **IMA-B 5+**, índice que reflete os preços das **NTN-Bs** com validade acima de cinco anos, que chegou a 11,58% em 2018. “A rentabilidade positiva alcançada pelos fundos de renda fixa foi influenciada pela diminuição das incertezas no mercado externo e, principalmente, no mercado doméstico devido ao fim do processo eleitoral. O cenário mais claro reduziu os prêmios de risco nos papéis de longo prazo, principalmente naqueles acima de cinco anos”, explica **Carlos André**, nosso vice-presidente.

Os multimercados também tiveram destaque na rentabilidade no ano: os tipos **Multimercado Long and Short Direcional** (que faz operações de ativos e derivativos ligados à renda variável, montando posições compradas e vendidas) e o **Long and Short Neutro** (que faz operações ligadas à renda variável, com posições compradas e vendidas com o objetivo de manter exposição financeira limitada a 5%) apresentaram rentabilidades de 11,54% e 10,05%, respectivamente.

Fonte: [ANBIMA](#), em 08.11.2018.